



# AGENDA 21 LOCAL E AUDITORIA URBANA DE GUIMARÃES

Relatório da 1ª Sessão do Fórum da Sustentabilidade  
**PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES  
E  
GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO**

3 de Março de 2004




Elaborado para  
**Câmara Municipal de Guimarães e Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular**  
Por  
CIVITAS – Centro de Estudos sobre Cidades e Vilas Sustentáveis  
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente / UNL  
**Março 2004**

## 2.4 Perspectivas Futuras – Grupo de Trabalho 3

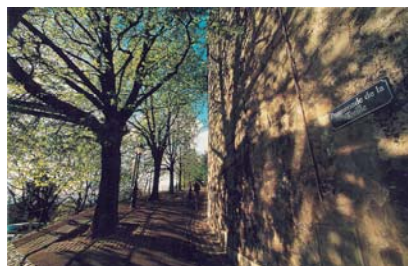
<p><b>Moderador</b> João Farinha (FCT/ UNL)</p> <p><b>Assistente</b> João Nunes (FCT/ UNL)</p> <p><b>Participantes</b> António Xavier (Assembleia Municipal - PSD) Avelino Alves (J.F. de Gandarela) Camila Sousa (Esc. Sec. Francisco de Holanda) Carlos Jorge Fernandes (C.M. Guimarães) César Machado (Assembleia Municipal - PS) Dalila Sepúlveda Freitas (C.M. Guimarães) Elvira Fertuzinhos (J.F. de Prazins - Stª Eufémia) Hugo Torrinha (C.M. Guimarães) Irene Malheiro (FCAPG) José Carneiro (J.F. de Azurém) José Castro Freitas (Unidade de Saúde Pública) Manuel Ferreira Silva (J.F. de Guardizela)</p>	<p><b>Imagem do Ambiente de Trabalho do Grupo</b></p>  <p>Manuel Martins (J.F. Sande - Vila Nova) Manuel Pereira (J.F. de Mascotelos) Manuel Pereira Fernandes (J.F. de Gondomar) Maria Bessa (Agrup. Escolas Briteiros) Vanessa Freitas</p>
--	--

### 2.4.1 Que Concelho Desejo para 2020?

Postais	Palavras-chave	Outros comentários do participante
  	<p>Futuro de melhor qualidade; Socialmente Melhor</p> <p>Importância do Rio Ave; Valor ao elemento água em termos de necessidades futuras</p> <p>Melhor ambiente; Sem poluições</p>	

PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES E GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO

---



Preservar a natureza;  
Outras formas de energia



Desenvolvimento  
harmonizado acessível a  
todos; Equilíbrio



Cultura: só um povo culto  
está aberto à  
sustentabilidade



Beleza, harmonia (bem  
estar); Organização  
Cristalina e Transparente;  
Recurso finito



Cegonha associada à  
vida; Inter-relação dos  
materiais e matérias

PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES E GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO



Preservação do Património natural; espaços verdes; planos de reordenamento florestal; Linhas de água



Homem, plenitude de vida; Ocupação dos tempos livres



Ambiente Limpo, ordenado, equitativo e transparente



Mais equipamentos sociais, culturais; Lacunas de Saneamento e de Electricidade; Transportes - Cidade pequena, aldeia grande



Arte e Cultura – pauta invoca aprendizagem e prática; Crescimento harmonizado; Vertente cultural e artística fundamental e decisiva

PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES E GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO

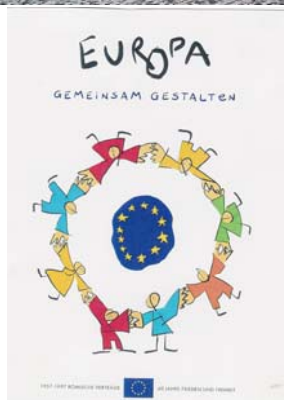
---



Proteger os espaços rurais – excesso de propriedade horizontal;  
Aumentar a qualidade do ambiente e da vida



Objectivos comuns e concentrados; Água e solo – recursos mais importantes

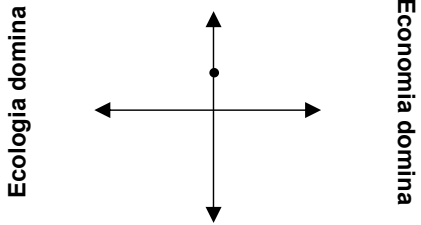


Guimarães como parte da Europa mais unida;  
Aldeias parte dessa cidade

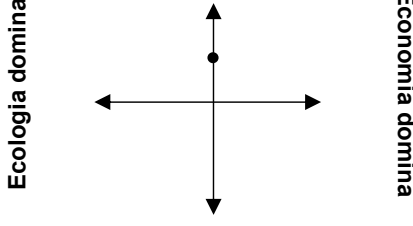


Progresso em equilíbrio com a natureza

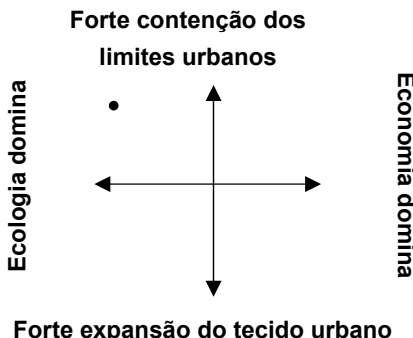
## 2.4.2 Uma Visão do Dia-a-Dia de Guimarães de 2020

<p style="text-align: center;"><b>GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020</b></p> <p style="text-align: center;"><b>TRANSPORTES E MOBILIDADE</b></p> <p>As deslocações serão essencialmente para aceder a quê? Para onde serão? Como é que irei para lá (a pé, carro, bicicleta, metro, bus, etc.)? Usarei transporte público ou privado? Qual o tempo máximo que aceitarei perder por dia em transportes?</p> <p>Desejo ter mais zonas pedonais e pistas de bicicleta?</p>	<p style="text-align: center;"><b>Forte contenção dos limites urbanos</b></p> <p style="text-align: center;">  </p> <p style="text-align: center;"><b>Forte expansão do tecido urbano</b></p>
<p><i>Este vector foi tratado apenas por um sub-grupo que optou pela “Forte Contenção dos Limites Urbanos” e um equilíbrio entre o domínio da Ecologia e da Economia.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Serviços, trabalho e centros urbanos;</li> <li>▪ Entre as zonas mais rurais e os centros urbanos;</li> <li>▪ Transportes públicos não poluentes, bicicleta, a pé;</li> <li>▪ Transporte público de preferência;</li> <li>▪ Uma hora por dia;</li> <li>▪ Criar ciclovias que servisse todas as freguesias (mais planas) e criar percursos pedonais essencialmente nos parques, zonas agrícolas e históricas.</li> </ul>	

## PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES E GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO

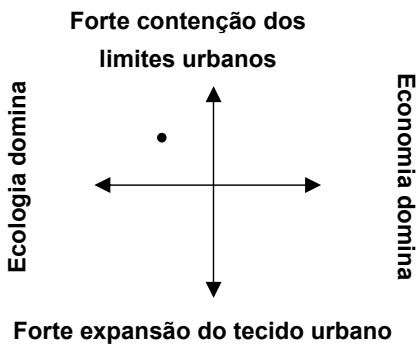
<b>GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020</b> <b>TEMPOS LIVRES/ ESPAÇOS VERDES E LAZER</b>	<p style="text-align: center;"><b>Forte contenção dos limites urbanos</b></p> <p style="text-align: center;">  </p>
<p>O que farei nos meus tempos livres? Como me divertirei? Onde passearei? Onde irei com a família e amigos? Que tipo de equipamentos mais gostarei de utilizar? Serão localizados na minha Freguesia, ou onde serão? Qual o papel das linhas de água e dos corredores verdes nas minhas actividades de lazer?</p>	<p><i>Os dois sub-grupos definiram visões complementares relativamente a esta temática, constituindo-se num único ramo da árvore da sustentabilidade. Apenas um sub-grupo assinalou a sua opção nos eixos da sustentabilidade, optando “Forte Contenção dos Limites Urbanos” e um equilíbrio entre o domínio da Ecologia e da Economia.</i></p> <p><b>Sub – grupo 1:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler, ouvir música, cinema, desporto, teatro, festas e viajar;</li> <li>▪ Espaços verdes, equipamentos culturais e desportivos;</li> <li>▪ Parques, mata, espaços verdes e rua;</li> <li>▪ Visitas de estudo, eventos culturais, convivência com a natureza, praia e passeios turísticos, festas convívio, fóruns e museus;</li> <li>▪ Parques de lazer, equipamentos desportivos e culturais;</li> <li>▪ Dispersos pelo concelho com maior concentração na cidade (os de maior importância);</li> <li>▪ Paz, relaxamento inspiração, vida, cor e transparência.</li> </ul> <p><b>Sub – grupo 2:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Convívio, cultura, viagens e desporto;</li> <li>▪ Com amigos e familiares nas actividades supra mencionadas;</li> <li>▪ Na nossa cidade, em espaços verdes, junto de cursos de água, de áreas agrícolas e florestais;</li> <li>▪ Estes serão uma constante nos passeios mencionados;</li> <li>▪ Os equipamentos serão localizados na nossa urbe ou para onde nos deslocarmos;</li> <li>▪ As linhas de água são essenciais assim como os corredores verdes.</li> </ul>

## PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES E GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO

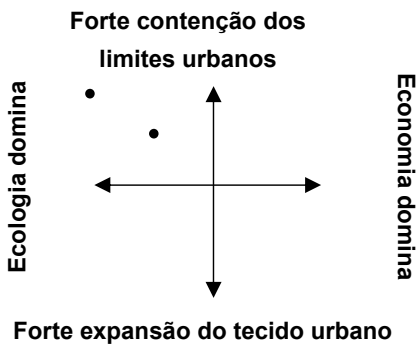
<b>GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020</b> <b>HABITAÇÃO E ESPAÇOS EXTERIORES</b>	<div style="text-align: center;"> <p><b>Forte contenção dos limites urbanos</b></p>  </div>
<p>Onde viverei? Como será a minha casa? Será num condomínio fechado? Como será a minha rua? Quem cuidará dela? Como será o espaço público próximo? Terei serviços e comércio local próximos?</p>	<p><i>Os dois sub-grupos definiram visões complementares relativamente a esta temática, constituindo-se num único ramo da árvore da sustentabilidade. Apenas um sub-grupo assinalou a sua opção nos eixos da sustentabilidade, optando pelo quadrante formado pela combinação dos eixos “Forte Contenção dos Limites Urbanos” e “Ecologia Domina”.</i></p> <p><b>Sub – grupo 1:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Quatro elementos em espaço urbano e um em espaço não urbano.</li> <li>▪ Casa confortável, acessível, funcional, com espaços verdes envolventes e, uma casa inteligente.</li> <li>▪ Sim, ainda que de qualidade;</li> <li>▪ Espaçosa, luminosa, segura, limpa, com bons acessos, em espaço habitacional e próxima de equipamentos de fruição colectiva;</li> <li>▪ Os serviços públicos municipais com a colaboração dos cidadãos, nomeadamente, na preservação e limpeza;</li> <li>▪ Amplo, limpo, equipado, arborizado, seguro e livre;</li> <li>▪ Terei os serviços necessários: saúde educação, desporto, culturais e de comércio.</li> </ul> <p><b>Sub – grupo 2:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Viverei: habitação unifamiliar, inserido num espaço habitacional próprio;</li> <li>▪ Como será: compartimentos para todos os elementos; condições de recreio; adequada a todas as necessidades do agregado familiar; com fontes de energia renováveis que permitam uma estabilidade térmica; sem poluição de qualquer tipo; construída com materiais amigos do ambiente e água potável;</li> <li>▪ Não será um condomínio fechado;</li> <li>▪ A minha rua: espaços verdes e se possível linhas de água, passeios pedonais, organização de tempos livres, ciclovias, locais de recolha e separação do lixo;</li> <li>▪ Quem cuidará dela: uma organização comunitária ou de bairro.</li> <li>▪ Espaço público próximo: que reflecta o desejo dos moradores que, poderão intervir no sentido das boas acessibilidades de forma a dar resposta às necessidades dos moradores;</li> <li>▪ Serviços próximos: pequeno comércio e um bom sistema de transportes.</li> </ul>



## PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES E GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO

<b>GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020</b> <b>INTEGRAÇÃO SÓCIO CULTURAL</b>	
<p>Quem serão os meus vizinhos? Onde morarão os pobres e as minorias? Onde morarão os ricos? Como se lidará com a marginalidade? Quem cuidará dos idosos? O que farão os reformados? O que farão os jovens?</p>	<p><i>Este vector foi tratado apenas por um sub-grupo que considerou o quadrante de contexto que resulta da combinação entre “Forte Contenção dos Limites Urbanos” e “Ecologia Domina”.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Os nossos familiares e amigos;</li> <li>▪ Integrados na sociedade e com condições habitacionais;</li> <li>▪ Integrados também na sociedade;</li> <li>▪ Com sensibilidade e oferecendo grande apoio;</li> <li>▪ A família;</li> <li>▪ Viagens, convívios e actividades de lazer.</li> </ul>

## PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES E GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO

<b>GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020</b> <b>COMPORTAMENTOS ECOLÓGICOS/ CÍVICOS</b>	
<p>Como será a minha relação com o meio onde vivo? (Hábitos de consumo, resíduos sólidos, uso da água, energias alternativas). Como serão preparadas e tomadas no Concelho as decisões importantes para a minha qualidade de vida? Participarei em movimentos cívicos?</p>	<p><i>Os dois sub-grupos definiram visões complementares relativamente a esta temática, constituindo-se num único ramo da árvore da sustentabilidade. Ambos os sub-grupos recomendaram o quadrante de contexto formado pela combinação dos eixos “Forte Contenção dos Limites Urbanos” e “Ecologia Domina”.</i></p> <p><b>Sub – grupo 1:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Os hábitos de consumo serão mais contidos, maior preocupação com o Meio Ambiente, com a separação dos lixos, com o uso da água e mais uso das energias alternativas;</li> <li>▪ Através de um consumo e respeito pelas pessoas e diversos agentes. Tem de haver diálogo;</li> <li>▪ Haverá maior consciência dos problemas e mais participação e movimentos cívicos.</li> </ul> <p><b>Sub – grupo 2:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relação de harmonia e preservação (relação pacífica);</li> <li>▪ Hábitos de consumo no sentido de economizar e gerir adequadamente os recursos mantendo a sua qualidade;</li> <li>▪ Separação de resíduos, reutilização e reciclagem;</li> <li>▪ Separação de águas residuais das águas de saneamento e gestão adequada da água em casa;</li> <li>▪ Opção por energias alternativas menos poluentes e redução do consumo de energia;</li> <li>▪ Utilização dos recursos no sentido de que os mesmos são um meio de promoção de saúde;</li> <li>▪ Consciência de que temos recursos naturais finitos que têm que ser preservados;</li> <li>▪ Participação activa em movimentos cívicos na esperança em que nessa altura tenhamos uma consciência cívica comum.</li> </ul>